



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Educação

Ações, Programas e Projetos para o Desenvolvimento Integral dos Estudantes Cearenses

SEDUC -CE



GESTÃO PARA O AVANÇO CONTINUO DA MELHORIA DOS RESULTADOS DE APRENDIZAGEM E QUALIDADE DO ENSINO



- Documentação
- Mobilização
- Inscrição
- Motivação
- Preparação
- #Enemvou2dias



Intercâmbio Alunos
Ceará/
China-Dalian



Projeto Professor Diretor de Turma



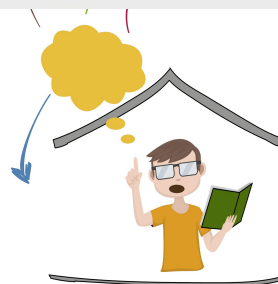
As cinco macrocompetências
e as 17 competências socioemocionais



Núcleo de Trabalho,
Pesquisa e Práticas Sociais



Programa
CÍRCULOS DE LEITURA



ESCOLA
ESPAÇO DE REFLEXÃO

aprendizagem cooperativa

PRECE



Psicólogos
Educacionais

Professor Diretor de Turma- PPDT



PROJETO PROFESSOR DIRETOR DE TURMA



Professor Diretor de Turma- PPDT

DEFINIÇÃO:

Tecnologia educacional que favorece a construção de uma escola que eduque a razão e a emoção, tendo como premissa a *desmassificação* do ensino. Nesta perspectiva, desenvolve-se uma cultura escolar essencialmente voltada para a *humanização das relações*, cujos principais focos são a *permanência*, o *sucesso* e a *formação do cidadão*.

BREVE HISTÓRICO:

Chegou à Secretaria da Educação (SEDUC) através da ANPAE, na pessoa da Profª. Dra. Maria Luiza Barbosa Chaves, que conheceu a experiência em Portugal e convidou a Profª. Haidé Eunice Gonçalves Ferreira Leite para apresentar o Projeto a SEDUC.

Tomou corpo num projeto piloto, no segundo semestre de 2008, nas Escolas Estaduais de Educação Profissional. Em 2010 foi expandido para 503 escolas estaduais de ensino médio, entre regulares e profissionais, perfazendo 2.988 turmas e 2.118 professores diretores de turma, por meio de “adesão” das escolas de ensino regular da rede estadual. Atualmente, conta 638 escolas, 6493 turmas e 5999 professores diretores de turma.



Professor Diretor de Turma- PPDT

OBJETIVOS

- * Promover a desmassificação do ensino visando à garantia da permanência do aluno, sua assiduidade, seu protagonismo, sua aprendizagem significativa e seu sucesso.
- * Fomentar uma escola que proporcione a formação integral dos estudantes e que lhes permita construir o seu projeto de vida pessoal e profissional.
- * Oportunizar a formação cidadã e o desenvolvimento de competências socioemocionais entre os estudantes.
- * Mobilizar e articular núcleos gestores, professores, alunos, pais ou responsáveis para criar uma rede de cooperação e corresponsabilização pela educação dos estudantes.



Professor Diretor de Turma- PPDT

O PPDT TEM COMO BASE OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO

**APRENDER
A CONHECER**



**APRENDER
A FAZER**



**APRENDER
A VIVER JUNTOS**



**APRENDER
A SER**



**COMPETÊNCIA
COGNITIVA**

**COMPETÊNCIA
PRODUTIVA**

**COMPETÊNCIA
SOCIAL**

**COMPETÊNCIA
PESSOAL**



Professor Diretor de Turma- PPDT

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PPDT

1 DOSSIÊ DA TURMA

Conjunto de instrumentais que permite à escola agir pedagogicamente sobre as diferentes realidades diagnosticadas.

2 FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS(DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS)

Área curricular transversal que estimula a reflexão e a ressignificação de valores, atitudes e comportamentos, levando estudantes a assumir novas formas de ser e de conviver.

3 CONSELHO DE TURMA

Órgão colegiado que, a partir do diagnóstico da turma, planeja, executa e avalia práticas pedagógicas, com vistas à melhoria do desempenho acadêmico dos alunos em todos os aspectos.



Professor Diretor de Turma- PPDT

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PPDT

4 ATENDIMENTO A PAIS OU RESPONSÁVEIS

Parceria indispensável que fomenta ações colaborativas entre escola e família, assegurando a permanência e a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes.

5 MAPEAMENTO DE SALA

Intervenção pedagógica de gestão da sala de aula, que desmassifica o ensino, qualifica as práticas pedagógicas e melhora o desempenho dos estudantes.



Professor Diretor de Turma- PPDT

PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS

- ❖ Construção de um maior vínculo dos alunos com a escola e elevação da autoestima dos mesmos;
- ❖ Redução dos índices de infrequência e abandono escolar;
- ❖ Maior envolvimento entre os atores da comunidade educativa;
- ❖ Melhoria dos níveis intelectual e atitudinal dos alunos;
- ❖ Maior aproximação entre escola e família;
- ❖ Aperfeiçoamento da prática dos docentes, sobretudo dos professores diretores de turma;
- ❖ Considerável melhoria da Relação Professor x Aluno.

Em 2019, um total de 638 (88%) escolas desenvolvem a metodologia do PPDT, sendo envolvidos 5999 professores. São 246.798 alunos atendidos.



Desenvolvimento das competências Socioemocionais

As cinco macrocompetências
e as 17 competências socioemocionais



O modelo de educação que visa à emancipação do ser humano, a partir da valorização das individualidades e da elaboração de um projeto de vida baseado nas experiências pessoais, vem ganhando força no Ceará. Considerando que a formação integral contempla não apenas a aprendizagem de conteúdos formais, mas engloba ainda noções de convívio, de cidadania e autoconhecimento, a Secretaria da Educação (Seduc) vem apostando no desenvolvimento das competências socioemocionais no âmbito escolar, tanto que há um ano lançou política específica sobre este tema.

Essa proposta educacional está sendo oficialmente implementada em 630 escolas estaduais cearenses, como parte da promoção de uma política pública de educação integral na rede. A versão do Diálogos Socioemocionais que funciona na região é voltada a redes públicas de ensino que garantem em seus currículos disciplinas que trabalham específica e diretamente o desenvolvimento de competências socioemocionais. Atualmente, no estado, a iniciativa abrange 340.000 estudantes de turmas participantes do Programa Professor Diretor de Turma (PPDT).



Psicólogos Educacionais

A atuação dos psicólogos educacionais na rede de ensino é uma iniciativa criada pelo Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Educação, com o objetivo de subsidiar os gestores e professores da Rede Estadual de Ensino no que diz respeito ao levantamento e mapeamento da rede, formação, acompanhamento e apoio aos professores e compartilhamento periódico dos conhecimentos relacionados à área da Psicologia Educacional concernentes ao processo ensino – aprendizagem. O psicólogo educacional atua no âmbito da educação formal realizando pesquisas, diagnóstico e intervenção preventiva ou corretiva e envolve, em sua análise e intervenção, todos os segmentos do sistema educacional que participam do processo de ensino – aprendizagem.

Resultados:

- Mapeamento do território, identificando os serviços psicossociais e assistenciais onde as escolas estão localizadas;
- Compreensão e análise do funcionamento dos projetos que abordam as competências socioemocionais já implantados nas escolas (PPDT e NTPPS);
- Compartilhamento e disseminação, com os membros das escolas, de estratégias de manejo e de encaminhamento de casos específicos aos equipamentos de saúde já mapeados;
- Visitas sistemáticas às escolas.





Vigente desde o ano de 2012, o NTPPS propõe uma reorganização curricular do ensino médio através do trabalho transdisciplinar com competências socioemocionais e cognitivas por meio de temáticas transversais, tendo a pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo.

Resultado:

Em 2019, são 211 escolas desenvolvendo a proposta, com a lotação de 692 professores e envolvendo 63.358 estudantes.



Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais – NTPPS

O Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) é uma proposta de reorganização curricular do Ensino Médio, desenvolvida pela SEDUC em parceria com o Instituto Aliança, desde 2012. Por meio de uma metodologia participativa, o Núcleo visa provocar e implicar os estudantes na construção de seus caminhos acadêmicos, profissionais e pessoais, trabalhando com temas transversais e utilizando a pesquisa como princípio educativo.

QUAL O SEU PRINCIPAL OBJETIVO?

Provocar uma mudança nos processos de ensino-aprendizagem nas escolas, a partir da criação de um componente curricular que promove o *desenvolvimento de competências socioemocionais*, utiliza a *pesquisa como ferramenta pedagógica* e estimula o *desenvolvimento de projetos de vida e de carreira*.



Quais os seus fundamentos?

Assim, os *princípios* que inspiram o itinerário formativo de seus programas foram propostos para atender ao que a lei demanda quanto a:

- fortalecimento dos laços de *solidariedade e tolerância recíproca*;
- formação de *valores*;
- aprimoramento da *pessoa humana*;
- formação *ética*;
- exercício da *cidadania*;
- formação para o *Mundo o Trabalho*; e
- a *emancipação*, na perspectiva da formação do *sujeito*, capaz de se definir e ocupar espaço próprio.



Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais – NTPPS

Como se desenvolve na escola?

Através de oficinas de 02h/aula, professor/a e estudantes abordam temas transversais relacionados a:

- Identidade pessoal, social e profissional;
- Projeto de Vida;
- Ética e Cidadania;
- Saúde (física, mental, afetiva, saúde do planeta etc.);
- Comunicação e integração.

Essas temáticas são trabalhadas por meio de metodologias diversas: leitura e produção textual, rodas de conversa, exibição de vídeos, dinâmicas, debates, entre outras, sempre primando pela participação ativa e pelo protagonismo dos estudantes. Em determinado momento do ano letivo, estes terão oportunidade de escolher uma temática de seu interesse para a realização da pesquisa.



Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais – NTPPS

E como se dividem os temas transversais, ano a ano?

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
ESCOLA E FAMÍLIA	COMUNIDADE	TRABALHO E SOCIEDADE
Projeto de Vida I: Pessoal	Projeto de Vida II: Solidariedade e transcendência	Projeto de Vida III: Carreira acadêmica e produtiva
Projeto de Pesquisa	Projeto de Pesquisa	Projeto de Pesquisa
Identidade Pessoal	Identidade Social	Identidade Profissional
Família e Integração	Cidadania	Aprendiz na Escola
Ética em casa e na escola	Ética na sociedade	Ética no Trabalho
Saúde: Fatores de risco e proteção; valorização da vida	Participação Política	Empreendedorismo
Comunicação	Meio Ambiente e Sustentabilidade	Simulações de processos seletivos



Célula de Mediação e Cultura de Paz

Em 2017 a Seduc, juntamente com a Vice-Governadoria, o Ministério Público e Secretarias Municipais de Educação de 21 municípios (Maracanaú, Caucaia, Acaraú, Itapajé, Camocim, Tianguá, Sobral, Canindé, Baturité, Beberibe, Russas, Jaguaribe, Quixadá, Crateús, Senador Pompeu, Tauá, Iguatu, Icó, Crato, Juazeiro do Norte e Brejo Santo) firmaram um Acordo de Cooperação Técnica para a implantação de Células de Mediação Escolar na estrutura organizacional de suas SMEs.

Em 2018, mais 21 municípios (Quixeramobim, Madalena, Boa Viagem, Ipueiras, Ipaporanga, Poranga, Nova Russas, Tamboril, Ararendá, Novo Oriente, Monsenhor Tabosa, Independência, Pedra Branca, Milhã, Solonópole, Dep. Irapuan Pinheiro, Piquet Carneiro, Mombaça, Quiterianópolis, Pindoretama, Cascavel) também firmaram o Acordo de Cooperação Técnica, que conta também com a participação da organização não-governamental We World Brasil, responsável, juntamente com a Seduc e a Vice-Governadoria, pela capacitação inicial dos servidores que estão trabalhando nas Células de Mediação Escolar criadas em 2018.

A Seduc, por meio desta Célula, vem coordenando o processo de formação inicial dos servidores das Células de Mediação Escolar e, com o apoio das Coordenadorias Regionais, tem prestado suporte técnico operacional às células recém-criadas nos municípios. Estes mecanismos vêm sendo constituídos com o objetivo de promover a cultura de paz, prevenir situações de violência e contribuir com a resolução positiva de conflitos existentes nas escolas por meio de práticas fundamentadas na justiça restaurativa, como a mediação de conflitos e os círculos de construção de paz.



ESCOLA: espaço de reflexão

Iniciativa da Secretaria da Educação com o propósito de mobilizar as escolas da rede estadual com vistas a consolidar a estrutura pedagógica que tem como horizonte a formação crítica e reflexiva dos estudantes acerca de temáticas que considerem, sobretudo, os direitos humanos, a diversidade e o respeito ao outro.

Eventos estaduais, regionais e escolares do Espaço de Reflexão que vem a ser uma agenda de formação crítica e reflexiva de estudantes, professores e gestores no âmbito dos direitos humanos, a diversidade e o respeito ao próximo.

Resultados: Desenvolvimento de ações curriculares ou não na escola que têm por foco o respeito aos Direitos Humanos. Atende à proposta 1.6.2 (p. 193) dos 7 Cearás.



A Minha Escola é da Comunidade

Projeto lançado em 2018, tem o objetivo de incentivar a escola a uma mudança de atitude, especialmente, na sua relação com a família dos estudantes e com a comunidade na qual está inserida. Para tanto, as escolas beneficiadas recebem valores que variam entre R\$ 20.000,00 e R\$ 30.000,00 para financiamento de ações curriculares.

Em 2019, serão beneficiadas 167 escolas:

- 100 são regulares
- 26 de Ensino Médio em Tempo Integral
- 24 de Educação Profissional
- 08 indígenas
- 02 do campo em área de assentamento rural
- 07 Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJAs).



Para participar da seleção, os projetos devem contemplar as seguintes dimensões: fortalecimento do currículo; arte e cultura; esporte; sustentabilidade ambiental; educação científica; formação: palestras, seminários, cursos e afins; comunicação e mídias; igualdade racial e direitos humanos; memória: história da comunidade, cidade; mediação escolar e cultura de paz.

Investimento: 5 milhões



Grêmios Estudantis

O Grêmio Estudantil é uma entidade autônoma, criada e dirigida pelos alunos de uma mesma escola e exerce relevante papel na implementação da gestão democrática no espaço escolar, competindo-lhe levar à frente as lutas dos estudantes pela melhoria da qualidade de ensino e zela pela tomada de decisão coletiva. Não tem caráter político-partidário, religioso, racial e também não deverá ter fins lucrativos.

Revitalização e apoio aos
Grêmios com a realização
de Fóruns regionais e
Estadual.



Aprendizagem Cooperativa



Aprendizagem cooperativa é um processo no qual os membros do grupo ajudam e confiam uns nos outros para atingir um objetivo acordado. A sala de aula é um excelente lugar para desenvolver as habilidades de criação de um grupo do qual se terá necessidade no futuro. Destaca-se por formar entre os próprios estudantes lideranças multiplicadoras, que passam a atuar como uma espécie de tutores dos demais grupos de alunos, sob a supervisão de um professor.



Círculos de Leitura



Programa
CÍRCULOS DE LEITURA

O Projeto Círculos de Leitura é resultante de convênio firmado entre o Instituto Fernand Braudel de Economia e a Secretaria da Educação do Ceará e visa apoiar a formação de leitores reflexivos e ampliar o seu acesso ao conhecimento por meio da leitura grupal de obras que ressaltam valores e modelos de conduta ética. Estimulando, com isso, a formação de uma visão solidária, responsável e transformadora.

O projeto se destaca por formar entre os próprios estudantes lideranças multiplicadoras, que passam a atuar como uma espécie de tutores dos demais grupos de alunos, sob a supervisão de um professor. Cada Círculo funciona normalmente com 10 a 15 alunos, acompanhados por dois multiplicadores.

O envolvimento dos alunos tem sido tão significativo que alguns deles continuam vinculados ao projeto como multiplicadores, mesmo após ingressarem na universidade.

O Círculo de Leitura, que inicialmente se restringia às Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs), vem alçando novos voos. Atualmente, cada escola de educação profissional é responsável por desenvolver o projeto em uma escola de ensino regular da rede pública estadual. Em média, 1000 alunos estão sendo beneficiados.





obrigada



Contato:

Maria Elizabete de Araújo
Assessora Especial do Gabinete
SEDUC-CE

85.3101.3392/ 88.99909.6063
elizabetea@seduc.ce.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Educação